

PREVENÇÃO

HIV/AIDS

Esp. Ana Luiza Chaffe Costa*

Resumo

A Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é o estágio mais avançado da doença do sistema imunológico, causada pelo vírus HIV, que ataca as células de defesa do nosso corpo, deixando o organismo mais vulnerável a diversas doenças, de um simples resfriado a infecções mais graves como tuberculose ou câncer.

Como o HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), vírus causador da Aids, está presente em sangue, sêmen, secreção vaginal e leite materno, a doença pode ser transmitida de várias formas.

Você sabe como pode “pegar” HIV através do ato sexual?

Sexo vaginal

A camisinha deve ser usada sempre, pois a troca de fluidos é intensa entre o casal e a transmissão do vírus ocorre neste contato direto.

Sexo anal

A camisinha é indispensável, pois durante a relação sexual no ânus, a troca de fluidos e sangue por cortes microscópicos é intensa, ocorrendo a transmissão do vírus.

Sexo oral no homem

Durante a estimulação do pênis, ocorre a liberação do líquido lubrificante, que pode conter HIV. Se a pessoa estiver fazendo sexo oral e tiver qualquer lesão na boca, com

*Especialista em Gestão Empresarial (FURG) e coordenadora do GAPA-RG (Grupo de Apoio à Prevenção da Aids-Rio Grande)

sangramento no local, o contato com este líquido poderá transmitir o HIV. Portanto, use camisinha!

Sexo oral na mulher

O mesmo cuidado vale para a mulher. Caso a pessoa possua alguma lesão na boca e houver sangramento, o contato com a vulva poderá transmitir o HIV. Neste caso, recomenda-se o uso da camisinha, podendo ser cortada nas suas extremidades e em um dos lados, no sentido longitudinal, formando um retângulo, evitando o contato direto entre a boca e a vulva.

Usando camisinha no ato sexual, além de se proteger do HIV, você estará se protegendo também de uma infinidade de DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), e evitando a gravidez não planejada.

Assim nos contaminamos pelo HIV

- Sexo na vagina sem camisinha.
- Sexo oral sem camisinha.
- Sexo anal sem camisinha.
- Uso de seringa por mais de uma pessoa.
- Transfusão de sangue infectado.
- Da mãe infectada para seu filho, durante a gravidez, no parto e na amamentação.
- Instrumentos que furam ou cortam não esterelizados.

O que é Janela Imunológica?

Janela imunológica é o intervalo de tempo entre a infecção pelo vírus HIV e a produção de anticorpos anti-HIV no sangue. Esses anticorpos são produzidos pelo sistema de defesa do organismo em resposta ao HIV e os exames irão detectar a presença desses anticorpos, o que confirmará a infecção pelo vírus.

O período de identificação do contágio pelo vírus depende do tipo de exame realizado (quanto à sensibilidade e especificidade) e da reação do organismo do indivíduo. Na maioria

dos casos, a sorologia positiva é constatada de 30 a 60 dias após a exposição ao HIV. Porém, existem casos em que esse tempo é maior: o teste realizado 120 dias após a relação de risco serve apenas para detectar os casos raros de soroconversão – quando há mudança no resultado.

Se um teste de HIV é feito durante o período da janela imunológica, há a possibilidade de apresentar um falso resultado negativo. Portanto, é recomendado esperar mais 30 dias e fazer o teste novamente.

É importante que, no período de janela imunológica, a pessoa sempre faça sexo com camisinha e não compartilhe seringas, pois, se estiver realmente infectada, já poderá transmitir o HIV para outras pessoas.

Fonte: Ministério da Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Assim não nos contaminamos com HIV

- Sexo desde que se use corretamente a camisinha.
- Beijo no rosto ou na boca, aperto de mão ou abraço, suor e lágrima.
- Picada de inseto.
- Sabonetes/toalhas/lençóis/ talheres/copos/assentos de ônibus/piscinas/banheiros.
- Doação de sangue.
- Pelo ar.

Por que fazer o teste de AIDS?

Saber do contágio pelo HIV precocemente aumenta a expectativa de vida do soropositivo. Quem busca tratamento especializado no tempo certo e segue as recomendações do médico ganha em qualidade de vida.

Além disso, as mães soropositivas têm 99% de chance de terem filhos sem o HIV, se seguirem o tratamento recomendado durante o pré-natal, parto e pós- parto. Por isso, se você passou por uma situação de risco, como ter feito sexo desprotegido, ou compartilhado seringas, faça o exame!

O diagnóstico da infecção pelo HIV é feito a partir da coleta de sangue. No Brasil, temos os exames laboratoriais e os testes rápidos, que detectam os anticorpos contra o HIV

em até 30 minutos, colhendo uma gota de sangue da ponta do dedo. Esses testes são realizados gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), nas unidades da rede pública e nos Centros de Testagem e Aconselhamento - CTA. Os exames podem ser feitos inclusive de forma anônima. Nesses centros, além da coleta e da execução dos testes, há um processo de aconselhamento, antes e depois do teste, para facilitar a correta interpretação do resultado pelo paciente.

Lembre-se, não use medicamentos sem prescrição de seu médico. Procure uma Unidade Básica de Saúde mais próxima de sua casa.

Referência

PREVINA-SE. Como evitar a aids, as hepatites virais e outras DST. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pagina/previnase>>. Acesso em: 22 jul.2013.